

Projeto Quim&Arte: a motivação em Química através do teatro

Eliete Braga (FM)^{1,2*}, Leonardo Kenji Kanashiro (IC)², Anny Carolina de Oliveira (PG)², Ana Flávia dos Santos (FM)², Deividi Márcio Marques (PQ)². elietebraga@gmail.com

¹ Escola Estadual Messias Pedreiro, ² Universidade Federal de Uberlândia – UFU.

Palavras-Chave: Atividades lúdicas, proposta metodológica, teatro

Introdução

A maneira fragmentada e passiva com que o ensino de Química tem se baseado atualmente nas escolas tem sido causa de desmotivação e desinteresse por parte dos estudantes¹. Documentos como os Parâmetros Curriculares Nacionais defendem a necessidade de inserir novas metodologias que propiciem uma maior participação dos alunos com o intuito de promover um processo de ensino aprendizagem que seja muito além da memorização de símbolos e conceitos². Assim, a utilização de teatros como instrumento auxiliar nas aulas de Química são respaldadas tendo em vista que, por meio dessa metodologia, é possibilitado aos alunos relacionar conteúdos científicos às suas necessidades e habilidades, além de desenvolver competências que auxiliam no seu convívio social³. O objetivo deste trabalho é relatar uma experiência vivenciada em uma escola da Rede Pública do Triângulo Mineiro, com 16 turmas de 2º Ano do Ensino Médio, em que foi proposto um festival denominado Quimi&Arte em que os estudantes deveriam elaborar pequenas apresentações teatrais podendo-se utilizar também a música e a dança partindo-se de um assunto abordado durante as aulas de Química. A coleta de dados se deu por meio de gravação de vídeo da culminância do projeto e entrevistas a participantes.

Resultados e Discussão

A proposta foi apresentada aos alunos em agosto de 2014 e estes tiveram 3 meses para sua criação, preparação e apresentação, que ocorreu no final do mês de novembro do referido ano. Diversos temas foram abordados pelos grupos de estudantes como, por exemplo, Termoquímica, Ácidos e Bases, Radioatividade, Reações Químicas, dentre outros. Quando questionados sobre a utilização do teatro no Ensino de Química os estudantes foram unânimes ao aprovar a maneira diferente pela qual a professora optou por substituir a avaliação tradicional, como mostra a fala do aluno 1 “o projeto Quimi&Arte contribuiu com a elevação dos nossos conhecimentos, além de propor isso de forma divertida. Além disso, elevamos nossas relações pessoais e conseguimos trabalhar em equipe”, evidenciando que não só o conhecimento científico da química foi atendido como também o

desenvolvimento de competências e habilidades que dificilmente seria possibilitado se houvesse a utilização de metodologias convencionais de ensino. Outro estudante atestou a dificuldade de iniciar o projeto ao mencionar que “no começo pensei que seria complicado fazer este projeto principalmente porque teríamos que trabalhar toda a sala em coletividade. Porém com o desenvolver do projeto a sala foi entrando em união, os alunos foram ajudando uns aos outros, dando ideias”. Por fim, ressalta-se na fala do aluno 4 o quanto a atividade lúdica auxiliou os alunos a se interessarem novamente pela área disciplinar que antes era vista com desprezo por eles “esse projeto nos ajudou também a ver como é fácil aprender química praticamente ‘brincando’, os alunos estudando e ampliando o conhecimento para montar o teatro”.

Conclusões

A partir da experiência vivenciada é possível afirmar que a inserção de metodologias, como o teatro e a música, possibilitam uma maior interação dos estudantes e contribui significativamente no processo de ensino aprendizagem favorecendo a estes o desenvolvimento de competências e habilidades que os auxiliem também no seu convívio social, como por exemplo, a criatividade, a cooperação de trabalhar em grupos, a liderança, dentre outras. No entanto, é preciso aperfeiçoar a forma pela qual essas novas atividades são utilizadas tendo em vista o tempo como limitador da ação uma vez que é necessário o acompanhamento dessas atividades por parte do professor.

Agradecimentos

À Escola Estadual Messias Pedreiro e PIBID.

¹ SILVA, S G da. As principais dificuldades na aprendizagem de Química na visão dos alunos do Ensino Médio. In: **CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFRN**, 9º, 2013, Rio Grande do Norte. Anais. Rio Grande do Norte: Propi, 2013. p. 1612 - 1616. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ocs/index.php/congic/ix/paper/viewFile/1037/76>>. Acesso em: 03 abr. 2016

² BRASIL. **PCN + ensino médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Vol. Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC/Semtec, 2002.

³ SOUSA, A. S.; PAULA, J. C. de F.; SANTOS, J. C. O.; "O PIBID Contextualizando o Ensino de Química Através do Teatro", p. 234-240. In: **Anais do V Encontro Regional de Química & IV Encontro Nacional de Química**. São Paulo: Blucher, 2015.